

# Concurso de Poesia

TEMA:



*Símbolo de Diversidade e Beleza*

## Poesias Vencedoras

Realização



Projeto



Apoio



# Introdução

Este e-book reúne as poesias selecionadas nas categorias infanto-juvenil e adulto do Concurso de Poesia – *Caatinga: Símbolo de Diversidade e Beleza*, realizado em 2019 pela Fundação APAEB e Casa da Cultura de Valente-BA, com apoio do Sicoob Coopere.

Além de comemorar o Dia Nacional da Caatinga, celebrado no dia 28 de abril, o Concurso teve como objetivos: enfatizar a importância do bioma caatinga com toda sua biodiversidade e beleza; incentivar a criatividade literária e o hábito de leitura e escrita; promover novos talentos literários, valorizando a arte poética e valorizar um espaço de expressão poética, incentivando e desenvolvendo as competências de reflexão e de expressão por meio da palavra.

Viva a Caatinga!

Realização



Apoio



# Caatinga

Kailane Sátiro da Silva

1º Lugar : Categoria Infante - Juvenil

Concurso de Poesia

TEMA:



Símbolo de Diversidade e Beleza

Única no mundo todo  
O orgulho do Sertão  
A chamada Caatinga  
Não há outra em qualquer nação

Muito linda e corajosa  
Enfrenta a seca como ninguém  
Resiste a falta d'água  
"Ô seca do trem"

Mas a caatinga de uma moça  
Toda desinibida  
Não aguenta ver a chuva  
Que fica toda florida

Uma das nossas belezas  
Porem vem sendo destruída  
Cadê o preá? O gambá?  
Oxe! Cadê o respeito com a vida

Laranjeira do vaqueiro  
A aroeira e a baraúna  
Cacto, carnaúba, suá  
Queremos mudança já!

Caatinga é resiliência  
É o dom de ressurgir  
Renascer da poeira força  
E esperança brotar ali

E assim como a caatinga  
Acreditem sempre em vocês  
Quando pensarem que acabou  
Você renasce outra vez.

Realização



Apoio



# Amada Caatinga

Sara Souto Martins Silva Lima

2º Lugar : Categoria Infante - Juvenil

A Caatinga é um bioma  
Tipicamente brasileiro  
Bem presente no nordeste  
E no norte mineiro

10% do Brasil  
Tem caatinga sim senhor  
Significa “mata-branca”  
Foi os índios que falou

Na caatinga tem carcará  
Preá, calango e teiú,  
Siriema, asa-branca  
Nambu, mocó e tatu

Na caatinga também tem  
Folha larga, alecrim de vaqueiro,  
Cassutinga, velame e cambucá,  
E o conhecido umbuzeiro

Tem uma planta na caatinga  
Com uma flor muito bela  
Por dentro ela é branca  
E por fora amarela

Essa planta que tô falando  
É o tal mandacaru  
Uma planta espinhosa  
Para mim e para tu

Os animais são adaptados  
À situação do lugar  
Conseguem sobreviver  
Com o pouco que achar

Nos períodos de estiagem  
Parece um lugar sem vida

As árvores ficam sem folhas  
Totalmente desprovidas

Mas nos dias chuvosos  
Bem pouco por sinal  
Um milagre acontece  
Tudo volta ao normal

Folhas brotam nos galhos  
Das árvores caatingueiras  
Umbuzeiro, juazeiro,  
Pau de rato e quixabeira

Grande festa acontece  
No meio da bicharada  
Há fartura de alimento  
E água acumulada

Os riachos e barreiros  
Coisa linda de se vê  
Ficam todos cheinhos  
Pra tudo abastecer

Na caatinga mora um homem  
Que é chamado de vaqueiro  
Ele anda encourado  
Se protege do espinheiro

Todo dia roga e suplica  
Pedindo a Deus pra chover  
Nunca perde a esperança  
De ver isso acontecer

Encerro agora o poema  
Com muita satisfação  
Sobre a amada caatinga  
Meu amigo, meu irmão.

Realização



Apoio



# Mata Branca

Bianca Pereira do Nascimento

3º Lugar : Categoria Infante - Juvenil

Da caatinga exclusiva  
Da terra nasce vida  
Não chove o ano inteiro  
Mas no ano inteiro se tem vida

O conhecimento da nossa terra se perdeu com a poeira  
A caatinga também traz chuva que semeia a terra seca  
A mesma terra que traz riqueza e acaba com a fome  
É com saber que em algum lugar do sertão, por chover, alguém sonhe

A Mata Branca fica verde e o sol nasce na janela  
Os olhos brilham de gratidão por haver cuscuz e leite na panela  
Deus abençoou nos céus e meus antepassados agradeceram na terra  
E por mais que a vida seja pobre ela se torna terna

Da pobreza, a fúria de alguém começa  
Na caatinga pisou Lampião  
Deixou a pergunta: é herói ou ladrão?  
Por ter defendido os próprios princípios na época

A Asa Branca bateu asas do sertão  
O Carcará com coragem permanece aqui  
A fauna e a flora se adequam ao solo  
Nossa terra é cultura e monumento vivo que ocupa 11% do território

Das difíceis histórias que eu já ouvi  
Do sisal que aqui é fonte de renda  
Como a terra, a caatinga no sangue absorvi  
Agradeço a Deus por chover na minha terra.

Realização



Apoio



# Caatinga: Ícone de Resistência e Encantos

Késia Lourrane de Oliveira Lima  
4º Lugar : Categoria Infante - Juvenil

A Caatinga é um bioma  
De total importância  
Também conhecida  
Como a mata branca

Com uma fauna e flora  
Sua alegria resplandece  
Mata de um grande “coração”  
Que abriga variadas espécies

No céu da caatinga  
Asa Branca está a voar  
Ave símbolo deste bioma  
Que mais belo não há

De baixo do umbuzeiro  
O Tatu-Bola está a descansar  
Essa árvore de um fruto delicioso  
De grande importância para o nosso lugar

Quando o mandacaru fulora  
Alegre o nosso sertão  
“vem chuva ai meu rei”  
Felicidade que invade o coação

Na época da primavera  
O Ipê vem abrilhantar  
Com suas diferentes cores  
A caatinga mais bela vai ficar

Diante de tanta beleza  
Que nesse bioma há  
Em período de estiagem  
A seca vem assolar

A nossa vegetação  
Propícia para o lugar  
Guarda água no seu tronco  
Até a chuva chegar

Não se esquecendo dos cactos  
E a palma a se destacar  
Planta rasteira do nordestino  
Na propriedade não pode faltar

A beleza e a diversidade  
Da caatinga vamos valorizar  
Preservar estas maravilhas  
Para as gerações futuras desfrutar.

Realização



Apoio



# Caatinga: Símbolo de Diversidade e Beleza

Maria Eduarda Silva Santos

5º Lugar : Categoria Infante - Juvenil

Bom dia Sertão  
Vim falar da caatinga  
Essa coisa rara, que só num lugar do mundo há,  
Esse bioma que leva consigo singularidade própria,  
Escute a sua voz ecoando ao som do sabiá.  
Observe,  
Eis a mata branca do semiárido,  
Que o sol queimando domina  
Mas quando a chuva chega transforma a caatinga.  
O verde toma conta do lugar,  
Umbu é a fruta da estação,  
Ai sim, tem valor neste sertão.  
Dá pra ver a alegria do sertanejo quando a chuva cai,  
Provavelmente é época do São João, o que alegra ainda mais.  
Essa é a resistência do povo do norte nordeste,  
Ou melhor, resiliência.  
Porque eles se tornam cada vez mais fortes,  
Passando pelo solo rachado e a seca,  
Pra um clima mais tropical,  
E isso os instiga,  
Esse ciclo se repete e a palavra  
Que define é Caatinga.

Realização



Apoio



# A amante da vida no Sertão

Ariane Nascimento de Oliveira

1º Lugar : Categoria Adulto

Ah, minha Caatinga  
O meu sertão, meu Deus  
Como é lindo o meu sertão  
O bioma mais lindo  
E o mais cheiroso do mundo  
Desde o mandacaru que fulora na seca  
Até o licuri que dá seu fruto  
A qualquer tempo, no seu tempo  
Que tem fruto pequeno  
Pequeno coco, dele faz doce  
Cocada, leite, anel, palha  
E artesanato que serve até mesmo pra enfeitar o Arraiá do São João.  
Caatinga, o bioma exclusivamente brasileiro  
Nordestino e muito baiano, Meu Rei  
Aí quando me lembro da minha infância  
Debaixo dos pés de umbuzeiro  
Araticum, Juazeiro, Pitanga do mato  
Pirim, Barriguda, Marmelo, Pau-de-Colher  
Ah, ai vem a Umburana de Cheiro, e que cheiro  
Da caatinga sai dinheiro  
Sai a flor, sai tempero  
Sai carvão para o ferreiro  
Pro churrasco e pro pão.  
Olha, sai até remédio pra curar inflamação  
Cura até ferida no pé com leite de Pinhão.  
Fale de mim quem quiser  
Mas eu não arredo o pé da minha caatinga não...  
Ainda vem a Siriema, cantando o seu poema  
Pra alegrar o coração.

Realização



Apoio



# Campo Branco

Bruno Lopes Araújo

2º Lugar : Categoria Adulto

Bela e rude, tens a vida em sua essência conservada  
Lar do ipê, da jurema, coroa-de-frade, camaru e faveleira,  
Jitirana, jericó, juazeiro, malva-branca e caatingeira,  
Lar também do sertanejo que em tua frente faz morada.

Que a mato seco te reduzem é um grande aviltamento,  
Basta ver flores e fruto em viço forte e exuberância  
Quando a chuva molha a terra, à sua íntima constância,  
Dando esperança ao sertanejo e reduzindo-lhe o tormento

Te chamam de caatinga, riqueza que se não preservada  
À degradação voraz e à intempérie humana estará condenada,  
Qual tristeza semelhante à sina d'Ararinha Azul

Campo branco, de beleza rude, é tão sereno e singular!  
Cinza a um tempo, largo tempo, e verde noutra patamar,  
Sob um céu tão elegante, esse que ostenta a Cruz do Sul!

Realização



Apoio



# Antes que alguém de Extinga: Preserve a Nossa caatinga

*Justino Nunes do Nascimento*

*3º Lugar : Categoria Adulto*

Já pesquisei muitos temas,  
Buscando uma conclusão,  
Sobre família e trabalho,  
Política e religião,  
Antes que alguém a extinga,  
Agora eu trago a caatinga,  
Em uma reflexão.

Escuto muitos dizerem,  
Que estão buscando a saída,  
Porque o clima esquentou,  
E está afetando vidas,  
Mas, para o bem da floresta,  
Faltam atitudes concretas,  
Que possam encontrar saída.

Poluem as águas dos rios,  
Acabam com os animais,  
Ateiam fogo no mundo,  
Na busca dos minerais,  
Por falta de consciência,  
Pagamos as consequências,  
Por tudo que aqui se faz.

Assim podemos dizer,  
A culpa é toda da gente,  
Em uns lugares não chove,  
Em outros sobem as enchentes,  
Com tantas coisas erradas,

A vida está condenada,  
A se acabar de repente.

Queimam nossa caatinga,  
Prejudicando animais,  
O gado morre de fome,  
Sem sombra e sem vegetais,  
Os nossos rios permanentes,  
Já estão todos doentes,  
Por tantos atos banais.

E são apenas exemplos,  
Para que tenham uma média,  
Por conta da imprudência,  
Já foram muitas tragédias,  
Não pensem que é boato,  
Infelizmente são fatos,  
Com morte acima da média.

Infelizmente são muitos,  
Matando o meio ambiente,  
Comprometendo animais,  
Além da vida da gente,  
Pois nossa vegetação,  
Está virando carvão,  
Por atitude incoerentes.

Ficam falando em mudanças,  
Porém ao invés de investir,

Realização



Apoio



Têm muitos que continuam,  
Com as práticas de poluir,  
Além do desmatamento,  
Que existe há bastante tempo,  
Impedindo a flora florir.

Precisa reflexão,  
A coisa ficou ruim,  
A onda dos fazendeiros,  
É pensar só em capim,  
E a gente inalando gases,  
Sem o perfume suave,  
Que vem da flor do alecrim.

Portanto, a luta é da gente,  
Não vamos cruzar os braços,  
E por amor a caatinga,  
Precisa dar alguns passos,  
E não adianta dizer,  
Que os outros devem fazer,  
Aquilo que eu nunca faço.

Porque de nada adianta,  
Se alguém quiser preservar,  
Apenas fazendo críticas,  
Falando em arborizar,  
Mas não consegue entender,  
Que também tem o dever,  
De algumas árvores plantar.

Viver sofrendo com a seca,  
É claro que ninguém quer,  
Mas com certeza sabemos,  
Que ela nada mais é,  
Do que o velho recado,

Aqui pagamos dobrado,  
O mal que a gente fizer.

Tem quem estuda e conhece,  
E mesmo assim continua,  
Com os tratores na roça,  
Sem importar que destrua,  
Os homens parecem loucos,  
Vão desmatando aos poucos,  
E a terra ficando nua.

Tem muita gente com medo,  
Do aquecimento global,  
Mas continua queimando,  
Dizendo que não faz mal,  
E nessa contradição,  
Complica a situação,  
Critica e faz tudo igual.

Espero que quem ouvir,  
A minha breve mensagem,  
Entre na luta ecológica,  
Para mudar esta imagem,  
Pois o que falta na gente,  
É atitude prudente,  
Ter consciência e coragem.

Já disse diversas vezes,  
Mas antes de concluir,  
Apenas vou reforçar,  
“Deixem a caatinga florir”,  
Combatam a destruição!  
Preservem a vegetação,  
E parem de poluir.

Realização



Apoio



# Viva a Caatinga Viva

Eraldo Santos Silva

4º Lugar : Categoria Adulto

TEMA:

Caatinga

Símbolo de Diversidade e Beleza

Aos olhos do admirador: Um encanto,  
Nas estrofes do poeta: A inspiração,  
Para o sertanejo: O seu canto  
Muito mais do que uma vegetação,  
O inconsciente ainda a explora,  
Mas não sabe que a sua fauna e flora  
És a beleza desse nosso sertão.

Oh Caatinga maravilhosa,  
A sua biodiversidade nos encanta,  
Lugar perfeito pra um dedinho de prosa,  
Em meio a diversas plantas,  
Umburana, Baraúna, Juazeiro,  
Xique-xique, Jurema, Umbuzeiro,  
Ambiente que nos acalenta.

O João-de-Barro com sua engenharia  
Mostra seu talento sem igual,  
O beija flor com sua alegria  
Sabe ser muito cordial,  
O tatu, com sua ginga  
Enriquece tanto a nossa caatinga  
Só nós brasileiros temos essa moral.

A moral de dizer  
Que temos uma vegetação exclusiva,  
Não é apenas questão de querer  
Devemos superar qualquer expectativa,  
Admirar a beleza e a abundância  
Mas termos a consciência da importância  
De mantermos nossa Caatinga viva.

Realização



Apoio



# A Caatinga: Convido-lhe a conhecer

Áurea Aragão de Oliveira  
5º Lugar : Categoria Adulto

Eu vou falar pra você,  
Neste momento tão raro,  
O quanto desconhecer a caatinga,  
Lhes pode custar bem caro.

Venham povo do norte,  
Centro-oeste, Sudoeste e Sul do Brasil,  
Conhecer minha linda terra,  
A qual, igual ninguém viu.

A caatinga tem riqueza,  
Que você precisa saber,  
Pois nossa amada caatinga,  
Tem tudo pra gente viver.

Tem pássaros com lindos cantos,  
Tem folhas de remédio pra sarar,  
Tem flores que nos encantam,  
E muito perfume no ar.

Temos muita gente bonita,  
Tem gente feliz? Tem!  
Acolhedores, nem se fala,  
E muita coragem também.

Agora vou lhe dizer,  
Algo muito importante,  
O bioma deste lugar  
Tem coisa interessante.

Venha pra ver de perto  
Que beleza encantadora,

Quando chega o período de chuva,  
Tudo nasce na lavoura.

Do pé de coentro ao milho,  
Tudo se torna em flor,  
E tudo é vida, o que a gente ver,  
Aflorando muito amor.

Quando se adentra na caatinga,  
Você se encanta em perceber,  
Que vegetação abundante,  
Que os olhos se alegram em ver.

É preciso muito cuidado,  
E sensibilidade também,  
Pra refletir a beleza,  
Que da caatinga provém.

Refletimos sobre Deus,  
Sua sabedoria e ciência,  
Para entender sua bondade,  
E grande benevolência.

Mesmo o homem sem mérito,  
O criador com seu intento,  
Vem com a dádiva do céu,  
Que é a chuva e o vento.

O vento produz o ar,  
Que tanto a gente precisa,  
A chuva vem pra molhar,  
A terra que não tem brisa.

Realização



Apoio



# Diretoria Executiva

Macerval da Cunha Araújo – **Diretor Geral**  
Terezinha Santos Silva – **Diretora Secretária**  
Gerlândio Araújo Lima – **Diretor Tesoureiro**

# Organização do Concurso

Luiz Aldo Araújo – **Educador Social (idealizador)**  
Virgínia Araújo Lima Santana – **Gestora de Projetos**  
Ana Naara da Silva e Silva – **Educadora Social**

Realização



Apoio



Concurso de Poesia

TEMA:



*Símbolo de Diversidade e Beleza*

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO DA EGIÃO SISALEIRA**  
Rua Duque de Caxias, 78ª, Centro – Valente – Bahia  
CEP: 48890-000 – CNPJ: 63.103.634/0001-90



@fundacaoapaeb



@fapaeb



fundacaoapaeb.org.br



(75)3263-2730

Realização



Apoio

